

VILA BRANDÃO

PMS / FMLF	
BIBLIOTECA	
Jornal:	
Tribuna de Bahia	
Data:	
26/03/09	
Caderno:	Página:
Salvador	11
Seção:	
Assunto:	
Bairros	

□ DOSSIÊ E VIDEO

Vila Brandão quer garantia de permanência

LÍLIAN MACHADO

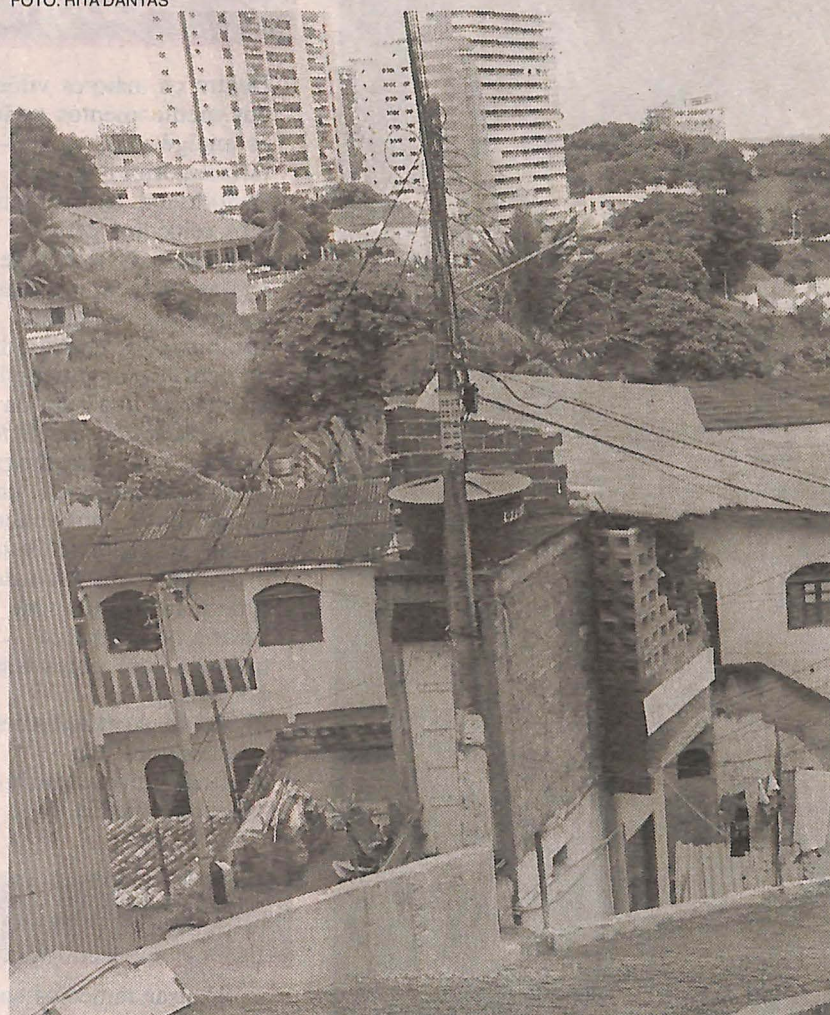
FOTO: RITA DANTAS

Mesmo diante das garantias da administração municipal de que não irá acabar com a Vila Brandão, incluindo um projeto de reurbanização para área, os moradores da comunidade temem que haja extinção da ocupação de 69 anos. Em clima de medo e tensão eles preparam mobilizações para impedir qualquer tipo de investida que ameace a permanência da vila. Ontem representantes da Associação de Moradores entregaram documentos e um vídeo ao governador Jaques Wagner. Na passagem da comitiva presidencial por Salvador, uma criança da comunidade deu uma flor junto com um "dossiê" ao presidente Lula, durante uma cerimônia no Teatro Castro Alves.

Preocupados com os rumos da comunidade, após o decreto de utilidade pública assinado pelo prefeito João Henrique e divulgado no Diário Oficial, os moradores têm um encontro marcado com alguns vereadores, na manhã do próximo domingo. Na segunda-feira está previsto que a Associação de Moradores da Vila Brandão tenha um espaço de dez minutos na Câmara de Vereadores para um protesto.

"Nosso receio é o de minar a integridade da comunidade onde moram domésticas, pescadores, professores, antropólogos, intelectuais, onde não existem grades, não há criminalidade, tráfico de drogas. Queremos ter a certeza de que a vila não será dizimada", afirma a dona-de-casa Petrusca Araújo, representante da Associação de Moradores.

Segundo Araújo, as pessoas



Moradores da Vila Brandão entregaram dossiê a Lula e Wagner

que residem há mais de 20 anos vão recorrer à usucapião para permanecerem no lugar. "Moramos em uma comunidade que está dando certo, mesmo com todas as limitações. A comunidade vem sendo negligenciada com mau atendimento escolar e sem a coleta de lixo, que nós mesmos fazemos. No entanto, esse tempo

todo não temos feito reclamações", desabafa.

"Aqui moram pessoas humildes, mas também moram pessoas que sabem de seus direitos. Todos querem ficar onde construíram suas histórias", diz a dona-de-casa e presidente da Associação, Ana Patrícia, que afirma não acreditar nos argumentos da Prefeitura Mu-

nicipal. "Essa história de reurbanização é pretexto para depois nos retirarem. É uma jogatina que veio com o PDDU", reclama.

AJUDA INTERNACIONAL

Conforme as representantes da associação, comunidades internacionais tem apoiado a Vila Brandão na causa. "Amigos que moram na Áustria vão pedir ajuda ao governo brasileiro para que permaneçamos aqui e alguns sites e blogs também tem divulgado nossos pedidos", conta Patrícia, enfatizando que visitantes americanos, canadenses, australianos e europeus ficam chocados com o fato de a comunidade pagar IPTU e não ter contrapartidas.

A vila cercada de casas pequenas e humildes tem atraído cada vez mais intelectuais e turistas por conta do clima de tranquilidade e a beleza de frente para o mar da maior baía brasileira – a Baía de Todos os Santos. "Vim ver um pôr do sol e acabei ficando", lembra, entre risos Petrusca que estudava engenharia na época. O laço afetivo fomentou a construção de projetos sociais, como teatro de bonecos, aulas de dança e atividades de cultura com as crianças – estimuladas por professores e profissionais que moram no lugar.

No sentido de sensibilizar as autoridades, os moradores vão apresentar uma exposição fotográfica com imagens da comunidade, incluindo os projetos sociais desenvolvidos no local. "Aqui ninguém pede esmola, nem pede cesta básica. Pede apenas que os direitos de cada um sejam respeitados", conclui.